

DIAGNÓSTICO DE DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS NA REGIÃO DE JOINVILLE, SC

Anatomia Patologia Animal

Juliana Pereira do Amaral; Nicole Andrietti Pinheiro; Fernanda Miriam da Silva; Ana Clara Neves Kusz; Ana Carolina Sardo; Ma. Bárbara Barbi de Freitas (mentora); Dr. André Marandola dos Santos (orientador).

UniSociesc

Medicina Veterinária, Campus Anita Garibaldi, R. Gothard
Kaesemodel, 833 - Anita Garibaldi, Joinville - SC

Introdução

Na região de Joinville, Santa Catarina, é evidente a grande demanda por atendimentos na área de dermatologia em cães e gatos. Segundo Hill et al. (2006) e Gasperetto et al. (2013) cerca de 20 a 75% das afecções atendidas na clínica de pequenos animais cursa com afecção da pele como órgão primário ou secundário. Além disso, é preciso prevenir e observar o avanço de dermatopatias que possuem caráter zoonótico, como dermatofitoses, escabiose, pulicose, esporotricose, criptococose e leishmaniose (BRUM et al., 2007).

Os exames para diagnosticar ou descartar as diferentes dermatites são diversos. Dentre eles podem ser realizados: histórico clínico, exame físico dermatológico, coleta de amostras para exames micológicos, bacteriológicos, parasitológicos de pele, citopatológicos e histopatológico (Conceição et al., 2004; Gross et al., 2005; Souza et al., 2009b; Pereira et al., 2011 *ibid* Vasconcelos et. Al (2020)). Em alguns casos, o diagnóstico pode se tornar desafiador com base apenas nos exames físicos e observações clínicas, nesse sentido, o exame da biópsia de pele em conjunto com a histopatologia, permite com precisão a determinação da causa da condição da derme desses pacientes.

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo fornecer dados epidemiológicos sobre as principais dermatopatias que acometem cães e gatos atendidos no Centro Médico Veterinário Nair Eugênia Lobo (UniSociesc, Joinville).

Metodologia

Para execução do projeto, foram selecionados cães e gatos atendidos no Centro Médico Veterinário Nair Eugênia Lobo da UniSociesc Joinville, que apresentaram doenças dermatológicas como queixa principal ou que foram identificadas por um Médico Veterinário responsável. A coleta de dados foi realizada de forma prospectiva ao longo do ano de 2023 e teve como base as fichas de atendimento clínico específicas capazes de coletar o máximo de dados epidemiológicos que afetem a ocorrência de doenças dermatológicas. Os animais com suspeitas de dermatopatias foram clinicamente avaliados e submetidos a exames confirmatórios de citopatologia e histopatologia. Para o exame citopatológico, foram utilizadas técnicas de decalque lesional, raspado, raspado profundo, capilaridade e punção aspirativa por agulha fina (RASKIN; MEYER, 2016), seguidas de coloração do tipo Romanowsky e avaliação em microscópio ótico. As amostras submetidas a histopatologia foram colhidas por biopsias incisionais ou excisionais, de acordo com sua viabilidade, tamanho da lesão e natureza do processo (MEUTEN, 2017). Os fragmentos obtidos foram fixados em formalina tamponada a 10% por 48h e remetidos ao Laboratório Medivet em Joinville, onde foram avaliados em microscópio ótico por patologista treinado.

Resultados

A dermatite atópica canina (DAC) é uma doença inflamatória crônica e pruriginosa recorrente que possui etiologia genética envolvida, e foi uma das dermatopatias mais frequentemente diagnosticadas nos animais avaliados. Dentre os 13 casos de dermatite atópica diagnosticados (41,7%), 60% eram cães de pelo da cor branca, e de raças distintas, Pitbull (1), Buldogue Francês (1) e Shih Tzu (1). Alcantara et. al (2022), supõe que o gene da atopia esteja relacionado à cor da pelagem dos cães, de forma que aqueles de pelagem branca possuem maior tendência a serem afetados pela dermatite atópica do que animais com pelo escuro. Em relação ao sexo dos animais diagnosticados com essa doença, 3 eram fêmeas e apenas 2 eram machos.

O mastocitoma de grau 2 foi diagnosticado em um dos pacientes caninos com idade de 5 anos e sexo masculino. Segundo Melo et. al (2013) o mastocitoma é um dos tumores malignos mais diagnosticados na espécie canina, com incidência de aproximadamente 20% (LONDON & THAMM, 2013 apud MELO et. al, 2013) e com apresentação cutânea representada em 11% dos tumores cutâneos nos cães.

Por último, um cão, macho, de 6 anos, foi diagnosticado com paniculite nodular piogranulomatosa profunda, que se apresenta como inflamação no panículo adiposo.

Devido à baixa amostragem atendida até o momento pelo Hospital Veterinário, não foi possível estabelecer padrões seguros para as doenças diagnosticadas entre os pacientes.

Conclusões

A realização do projeto através de técnicas específicas auxiliou no diagnóstico de algumas dermatopatias e na compreensão sob a conduta terapêutica. Além da associação de histórico, achados clínicos e dados epidemiológicos. No entanto, devido à baixa amostragem atendida até o momento pelo Hospital Veterinário, não foi possível estabelecer padrões seguros para as doenças diagnosticadas entre os pacientes. Dessa forma, o projeto dará continuidade a fim de obter dados para realização de análises estatísticas sobre a incidência de dermatopatias na clínica de pequenos animais.

Bibliografia

- Brum, L. C. et al. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. Clínica Veterinária, [s. l.], n. 69, p. 29-46, 2007.
- Hill, P. B. et al. Survey of the prevalence, diagnosis and treatment of dermatological conditions in small animals in general practice. Veterinary Record, [s. l.], v. 158, p. 533-539, 2006.
- Meuten, Donald J. (Ed.). Tumors in domestic animals. John Wiley & Sons, 2020
- Raskin, Rose E.; MEYER, Denny. Canine and Feline Cytology: A Color Atlas and Interpretation Guide. Elsevier Health Sciences, 2015.
- Scott, D. W. et al. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. Philadelphia: Saunders, 6. ed., 2001.
- Vasconcelos, J. S. et al. Frequência das doenças de pele não tumorais em cães no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil (2014-2016). Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 72, p. 1172-1184, 14 ago. 2020.
- Apoio Financeiro: Programa Ânima de Iniciação Científica (PROCIÊNCIA)

